



PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE UMA COMUNIDADE RURAL EM SC

EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E MEMÓRIA

Jonata Furtado Teixeira¹
(teixeira.jonata@unesc.net)

Ana Paula Bortolotto Feltrin²
(anapaulafeltrin@hotmail.com)

Lia Cristian Nascimento dos Santos³
(lia-nascimento89@hotmail.com)

Miriam da Conceição Martins⁴
(mcm@unesc.net)

Introdução

Para reduzir a perda da biodiversidade e minimizar os impactos causados pelas alterações dos ambientes naturais ao longo dos anos fez-se necessária a criação das unidades de conservações (BRITO, 2000). Segundo Bresolin, Zakrzewski e Marinho (2010), a participação das comunidades dos entornos dessas unidades de conservação é de importante para que os programas realizados nessas áreas sejam compreendidos. De tal modo, o presente estudo busca analisar a percepção ambiental dos agricultores residentes na comunidade de São Bento Alto, localizada no entorno da Reserva Biológica Estadual do Aguai (REBIO), no Município de Nova Veneza, identificando os aspectos positivos e negativos que a reserva representa para essa comunidade, além de destacar a importância da participação desses moradores para a conservação dessa Unidade de Conservação (UC).

A Reserva Biológica Estadual do Aguai é uma unidade de proteção integral, e seus recursos naturais não podem ser extraídos. Essa reserva possui uma parte significativa de Mata Atlântica que deve ser preservada. Dessa forma, apenas o uso indireto de seus recursos naturais é permitido, sem interferência humana direta ou alterações ambientais.

Escolheu-se esse tema devido ao fato da UC localizar-se no extremo sul catarinense e em seu entorno moram agricultores com suas famílias, que interagem com

¹ Acadêmico de Ciências Biológicas, Unesc.

² Acadêmica de Ciências Biológicas, Unesc.

³ Acadêmica de Ciências Biológicas, Unesc.

⁴ Professora do curso de Ciências Biológicas, Unesc.



esse meio, sendo um estudo fundamental tanto para a comunidade local, como para as espécies pertencentes a essa unidade, bem como a preservação dessa riqueza natural.

O problema central da pesquisa é investigar a percepção ambiental dos moradores do entorno da Reserva Estadual do Aguai, se eles têm conhecimento do que é uma Unidade de Conservação e em especial a REBIO Aguai.

Conforme Fernandes, Pelissari e Souza (2004), o estudo sobre a percepção ambiental é fator relevante para se entender as inter-relações do homem e o ambiente, suas suposições, satisfações e insatisfações, conceito e comportamento.

As questões norteadoras da pesquisa foram embasadas pela verificação do conhecimento dos moradores a respeito das unidades de conservação, do apontamento dos aspectos negativos e positivos da reserva para a comunidade e da importância desses moradores para a conservação da REBIO. Para isso, foi aplicado com os moradores um questionário com perguntas pertinentes aos objetivos da pesquisa, de forma a coletar os dados necessários para fazer a análise do presente estudo e alcançar o objetivo pretendido, de modo a responder a problemática desenvolvida por meio do tema central.

Desenvolvimento

A presente pesquisa pode ser definida como uma pesquisa quali-quantitativa. Com levantamento dos dados por meio de documentação indireta, pesquisa bibliográfica, e por documentação direta, questionário.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se a aplicação da entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas e as atividades de campo foram desenvolvidas no mês de julho do ano de 2018. Para a realização do estudo foram entrevistados 20 moradores que trabalham com a agricultura e residem no entorno da REBIO do Aguai. Dentre os entrevistados, 70% eram do sexo masculino e 30% eram do sexo feminino. A faixa etária variou entre 32 e 79 anos.

Com relação aos cuidados com o meio ambiente, 65% têm cuidado, respeito e preservam o meio ambiente. Ainda, 25% dos entrevistados relataram que controlam o uso de agrotóxicos em suas plantações e 10% mostraram-se preocupados com o fim dos recursos naturais.

Observou-se, que há uma preocupação dos entrevistados com o meio ambiente, pois as respostas foram voltadas para o cuidado, respeito e preservação do



local, o controle no uso de agrotóxicos e a preocupação com o fim dos recursos naturais, principalmente, com o fim da água e das nascentes REBIO do Aguai.

Ao questionarmos se eles conheciam o que era uma unidade de conservação, 55% afirmaram conhecer uma UC, mas 45% revelaram desconhecer sobre o tema. Segundo Kryszczak (2016), a percepção ambiental é a consciência que o indivíduo tem do ambiente que o cerca e que está inserido. Assim, é preocupante o fato de que 45% dos entrevistados não têm esse conhecimento, pois Ribeiro (2009) relata que a percepção da natureza está ligada às necessidades de sobrevivência e aos valores culturais dos indivíduos, para que eles valorizem determinados aspectos da paisagem e do ambiente em que vivem.

Ainda, questionamos quais os pontos positivos e os negativos da Reserva. Em relação aos positivos, os entrevistados citaram a conservação dos recursos naturais, com 70%, e a preservação da fauna e da flora com 30%.

Segundo Garcia e Naime (2004), a espécie humana frequentemente se comporta com o meio ambiente, visando atender as suas próprias necessidades. As suas ações acarretam, segundo os autores, em respostas emocionais diferentes em relação a esse meio, pois cada indivíduo percebe, reage e responde de forma diferente uns dos outros, sendo resultado de sua percepção em relação ao meio.

Já a respeito do que acham de aspectos negativos em relação a Reserva do Aguai, 30% relataram ser a ação negativa do homem sobre a natureza como jogar lixo na reserva, principalmente, pelos turistas que visitam o local e fazem a trilha dos tropeiros. Outros 30% responderam ser a caça ilegal dos animais nativos, citando a caça do “Leão Baio”. E a falta de conscientização do ser humano frente ao meio ambiente é um ponto negativo escolhido por 25% dos entrevistados, enquanto 15% não vêm nenhum ponto negativo em relação à REBIO Aguai.

Tuan (1980) cita que os problemas ambientais são criados pelos próprios seres humanos, e quando esse ambiente sofre alguma variação faz com que percebam essa realidade, mas de diferentes maneiras, por isso os grupos sociais diferem na sua avaliação com respeito ao meio ambiente, como se pode perceber nas respostas dos entrevistados.

Considerações Finais

Por meio da entrevista aplicada com os moradores da comunidade de São Bento Alto, no entorno da Unidade de Conservação REBIO Aguai, observou-se a importância



do conhecimento da percepção ambiental desses residentes para a preservação e conservação do local, simplesmente pelo fato de que, a REBIO Aguai se encontra muito próximo a esses moradores, e por ser “aberta” (sem cercados) para delimitar a área, a participação dessa comunidade local é fundamental para garantir a conservação e preservação da fauna e flora e dos recursos naturais.

Os moradores, de um modo geral, tiveram sua percepção ambiental formada a partir de sua cultura e atitudes em relação ao meio ambiente e a Reserva do Aguai, pelo fato de serem agricultores e a prática agrícola nos dias de hoje ser uma ameaça à preservação do meio ambiente, nota-se que mesmo assim há uma preocupação dos sujeitos, com o fim dos recursos naturais para as gerações futuras. Porém, a necessidade de plantar e utilizar os agrotóxicos nas plantações se torna maior para a sua sobrevivência.

Por tal fato, a educação ambiental é um dos principais instrumentos para a transformação das percepções e culturas, dela se consegue promover a consciência de que é preciso preservar o meio ambiente. Sendo assim a educação ambiental vem para gerar ações e práticas educativas, para formar cidadãos que tenham plena consciência de que é parte integrante do meio, para que assim passem a agir de forma racional, contribuindo para a preservação do Meio Ambiente.

Referências

BRESOLIN, Alan José; ZAKRZEWSKI, Sônia Beatris Balvedi; MARINHO, Jorge Reppold. Percepção, comunicação e educação ambiental em unidades de conservação: um estudo no Parque Estadual de Espigão Alto–Barracão/RS–Brasil. **Revista Perspectiva**, v. 34, p. 103-114, 2010.

BRITO, Maria Cecília We de. **Unidades de conservação: intenções e resultados**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2000.

FERNANDES, S. T; PELISSARI, V. B; SOUZA, V. J. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. **Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2004.

GARCIA, A. C. A; NAIME, R. **Percepção ambiental e diretrizes para compreender a questão do meio ambiente**. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.

KRZYSCZAK, Fabio Roberto. As diferentes concepções de meio ambiente e suas visões. **Revista de Educação do IDEAU**. vol. 11, n. 23, jan./jun., 2016.



RIBEIRO, Maurício Andrés. **Ecologizar:** vol 1 – princípios para a ação. 4. ed. Brasília: Editora Universa, 2009.

TUAN, Yu-Fu. **Topofilia:** um estudo da percepção, atitudes e valores ambientais. São Paulo: Difel, 1980.